
EDUCERE

Revista da Educação

EDITORIAL

Neste editorial do segundo volume de 2014 estamos satisfeitos com os diversos temas contemplados nesta edição, pois as contribuições científicas aqui publicadas nos nortearão para uma compreensão sobre as diversas ciências que compõem a educação, com temas nas ciências exatas, humanas, sociais e tecnológicas, sabemos que uma revista desta natureza é sobretudo um convite à exposição de resultados e pesquisas, para apreciação e diálogo fundados em princípios e métodos científicos. No primeiro artigo aprenderemos que matemática se faz, atualmente, mais do que necessário, é um ingrediente fundamental para a sobrevivência nesta sociedade que a cada dia se torna mais matematizada, em função da evolução tecnológica que tende a dominar vários setores da vida humana. Dados do último Exame Internacional de Avaliação dos Estudantes da Educação Básica, o Pisa, realizado em 2009 revelaram que mais da metade dos alunos dos ensinos fundamental e médio encontram-se em um nível insatisfatório de aprendizagem matemática. Os resultados das últimas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica, a Prova Brasil e do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, o Saresp, corroboraram as estatísticas do Pisa ao demonstrar rendimento aquém da média estipulada pelos órgãos governamentais da educação. O segundo artigo visa a refletir sobre a função da escola na atual conjuntura, frente às transformações socioculturais, apresentando uma reflexão acerca do contexto da globalização tanto na educação, de modo geral, quanto da organização escolar de modo específico, enfatizando sua estruturação a partir do desenvolvimento tecnológico como sendo o grande responsável pelas profundas mudanças por que passa a sociedade contemporânea. Neste contexto, a escola é fundamental, tanto para refletir sobre essas transformações, quanto para considerar seus resultados frente à formação do homem daí advindo, delineando uma nova configuração em detrimento dos processos que se apresentam na atual conjuntura. A pesquisa do terceiro artigo objetivou estudar aspectos relevantes sobre a função da família e da escola no processo de ensino e aprendizagem escolar, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Verificou-se que família e escola são parceiras indispensáveis no desenvolvimento e aprendizagem escolar. Nesse sentido, família e escola devem favorecer um convívio organizado em função desse valor. É necessário proporcionar à criança oportunidades de praticar a democracia, de falar o que pensar e de submeter suas ideias e propostas ao juízo dos outros. Os alunos devem ser acolhidos num ambiente em que se sintam valorizados e respeitados. É função da escola estabelecer relações de parceria com a família, buscando continuamente novas formas de organização que possibilitem aos seus alunos uma melhor compreensão de si mesmos, transformando-se e transformando o mundo em que vivem.

O quarto artigo busca apresentar a evolução da tecnologia na educação, desde o seu surgimento, passando pelas formas de adequação, utilização e aprimoramento. As tecnologias trouxeram um novo rumo para a educação que teve que passar por mudanças, tendo que capacitar seus professores e se adequarem ao padrão. Entenderemos os recursos audiovisuais, o que são, como se classificam e o que podem acrescentar na educação. Seu uso traz uma dinâmica para a sala de aula e exploram os sentidos dos alunos, tanto os

visuais por meio de imagens, quadro negro e cartazes, quanto pelo auditivo explorando a audição com vídeos, fitas e a utilização de rádio na aula, todos usados com objetivos. Assim, se tem um novos meios de levar o ensino aos alunos, que devem ser formados para a sociedade de modo a saberem conviver em conjunto e exercerem seus deveres de serem cidadãos ativos, buscando estarem presentes nas decisões que lhes cabem na sociedade.

O quinto artigo tratará sobre uma síndrome muito comum em nossa sociedade, a síndrome de Down. Como é o aprendizado desta criança na pré-escola e nas séries iniciais. Pontua também sobre a necessidade de o professor se especializar para atender este aluno e suas dificuldades. Discorre sobre a inclusão e a necessidade que este aluno tem de estar na rede regular de ensino. O objetivo do sexto artigo busca identificar a importância das atividades físicas e mentais dentro do ambiente Educacional, destacando os principais conceitos e benefícios do lúdico na educação infantil. O estudo ainda busca identificar como o lúdico pode interferir como fator social e cultural na vida de crianças e educadores por meio de uma pesquisa realizada na área de educação infantil no noroeste do Paraná. O último artigo é uma pesquisa sobre a investigação do fenômeno das ações cooperativas em ambientes escolares e suas repercussões na questão da indisciplina, bem como a pesquisa de práticas realizadas em ambientes escolares cooperativos que visam uma melhor integração nas relações educacionais. O estudo tem como objetivos analisar possíveis relações entre as práticas cooperativas e a indisciplina, bem como destacar as prováveis colaborações das ações cooperativas no ambiente escolar. O fenômeno da indisciplina frequentemente é entendido como mau comportamento, especialmente no âmbito escolar alicerçado nas técnicas disciplinares. As críticas a este saber e métodos tradicionais visam repensar do modelo educacional para além das técnicas de controle e disciplinamento, a fim de pensar um novo modo de se compreender o fenômeno da indisciplina, não mais como um problema de comportamento, mas como indício de que algo no processo educativo necessita de mudanças. Novas práticas pedagógicas são propostas, como a ação pedagógica cooperativa, que tem como maior objetivo desenvolver novos valores, e novos comportamentos, como autonomia e pensamento crítico. Como exemplos dessas práticas cooperativas analisamos os contratos pedagógicos e as assembleias escolares. As práticas cooperativas favorecem e estimulam experiências de socialização, espontaneidade, desenvolvimento do pensamento crítico, e contribuem para a ressignificação do papel do aluno perante o processo educacional e o fortalecimento de sua participação neste processo, bem como possibilita novos modos de se trabalhar as relações educacionais e o fenômeno da indisciplina.

Uma ótima leitura a todos.

Vivianne Augusta Pires Simões
Editora

EDITORIAL

In this editorial of the second volume of 2014 we are delighted with the different subjects contemplated, because the scientific submissions published here will guide us to a comprehension about the various sciences that compound the education, with themes in exact, human social and technological sciences, we know that a magazine of this dimension is mainly an invitation to an exposure of results and researches, for consideration and dialogues based on scientific principles and methods. In the first article we learn that Mathematics is, nowadays, more than necessary, it is an essential ingredient for survival in this society that is becoming more and more mathematical, due to technological developments that tend to dominate many sectors of human life. Learning mathematics is now more than necessary, it is an essential ingredient for survival in this society that is becoming more and more mathematical due to technological developments that tend to dominate many sectors of human life. Exam data from the last Program for International Student Assessment, PISA, conducted in 2009 revealed that more than half of the students in primary and secondary education are in an unsatisfactory level of mathematical learning. The results of recent evaluations of the Basic Education Evaluation System, Prova Brasil, and the School Performance Evaluation System of São Paulo, SARESP, corroborate with the statistics of Pisa demonstrating an average performance below the levels stipulated by the government education entities. The second study aims to reflect on the role of the school in the current scenario in face of the socio-cultural transformations, presenting a reflection on the context of globalization both in education in general, and in the school organization in a specific way, emphasizing its structuration from technological development as being largely responsible for the deep changes that are taking place in the contemporary society. In this context, the school is crucial, both to reflect on these transformations, and to consider their results on the formation of men deriving from such environment, outlining a new setting in detriment of the processes presented in the current scenario. The third research studied relevant aspects about the role of family and school in the teaching and learning process through a literature search. The study found that families and schools are indispensable partners in the school development and education. In this sense, family and school should favor an organized fellowship due to such value. It is necessary to provide children with opportunities to practice democracy, to speak their minds and their ideas and to submit their ideas and proposals to the judgment of others. Students must be accepted in an environment where they feel valued and respected. It is the job of the school to establish partnership relations with family, continually seeking new forms of organization allowing its students to have a better understanding of themselves, transforming themselves and the world in which they live. The fourth work presents the evolution of technology in education, since its emergence, going through forms of adequacy, usage and improvement. Technology has brought a new direction for the education and it had to go through changes, such as qualifying the teachers and adapting to the standard. In this paper, the authors will present an understanding of what audiovisuals resources are, how they are classified and what they can add to education. Their use brings

a dynamic to the classroom and explores the senses of students, both visually by means of images, blackboard and posters, and auditory with videos, tapes and the radio being used in the classroom, all used with a purpose. Thus, they provide a new means to bring education to the students with their understanding, that they must be formed for society and know how to live together and exercise their duties as active citizens, seeking to be present on decisions they must make in society. The fifth article will address a very common syndrome in our society, the Down syndrome. It will study the learning of children with such syndrome in preschool and the early grades. It will also point out the need of the teacher being specialized to meet the needs and difficulties of such student. It talks about inclusion and the need for such student to be in the regular school system.

The sixth aims to identify the importance of physical and mental activities within the educational environment, highlighting key concepts and benefits of games, playtime and toys in kindergarten. The study also seeks to identify how the playful factor can interfere with social and cultural life of children and educators through research in the area of early childhood education in the Northwest of Paraná. The last study investigates cooperative actions in school environments and their implications on indiscipline questions, as well as on practices on cooperative school environments. It aims to analyze possible relations between cooperative practices and indiscipline and points to possible collaborations of these cooperative actions in school environment. The phenomenon of indiscipline is frequently understood as bad behavior, especially in the school environment, based on disciplinary techniques. Criticism to this knowledge and traditional methods aims to rethink an educational model beyond those disciplinary techniques of behavior control in order to think of a new way of understanding the indiscipline phenomenon, not as a behavior problem but as a sign of something that needs to be changed in the educational process. New pedagogical practices are proposed, such as cooperative pedagogical actions, which have the objective of developing new values and behaviors, such as autonomy and critical thinking. Pedagogical contracts and school councils are examples of these cooperative practices analyzed herein. Cooperative actions contribute to stimulating socialization experiences, spontaneity, critical thinking and a new understanding of student roles on the educational process; as well as contributing to endorsing student participation on educational processes as well as new ways of working on education relations and the indiscipline phenomenon.

We wish you a pleasure reading.

Vivianne Augusta Pires Simões
Editor

EDITORIAL

En este editorial del segundo volumen de 2014, estamos satisfechos con los diversos temas contemplados en esta edición, pues las contribuciones científicas aquí publicadas nos llevará a una comprensión sobre las diversas ciencias que componen la educación, con temas en ciencias exactas, humanas, sociales y tecnológicas, sabemos que una revista de esta naturaleza es sobre todo una invitación a la exposición de resultados e investigaciones, para apreciación y diálogo fundados en principios y métodos científicos. En el primer artículo aprenderemos que matemática se hace, actualmente, más que necesario, es un ingrediente fundamental para la supervivencia en esta sociedad que a cada día se hace más matematizada, en función de la evolución tecnológica que tiende a dominar varios sectores de la vida humana. Datos del último Examen Internacional de Evaluación de Estudiantes de la Educación Básica, el PISA, realizado en 2009 revelaron que más de la mitad de los alumnos de la enseñanza primaria y secundaria se encuentran en nivel insatisfactorio de aprendizaje en matemática. Los resultados de las últimas evaluaciones del Sistema de Evaluación de la Educación Primaria, la Prueba Brasil y del Sistema de Evaluación del Rendimiento Escolar del Estado de São Paulo, el SARESP, corroboraron las estadísticas del PISA al demostrar rendimiento allende la media estipulada por los órganos gubernamentales de educación. El segundo artículo busca reflejar sobre la función de la escuela en la actual coyuntura, frente a las transformaciones socioculturales, presentando reflexión acerca del contexto de la globalización tanto en la educación, de forma general, como de la organización escolar de modo específico, enfatizando su estructuración a partir del desarrollo tecnológico como siendo el gran responsable por los cambios que pasa la sociedad contemporánea. En este contexto, la escuela es fundamental, tanto para reflejar sobre esas transformaciones, como para considerar sus resultados frente a la formación del hombre, delineando una nueva configuración en detrimento de los procesos que se presentan en la actual coyuntura. La investigación del tercer artículo ha buscado estudiar aspectos relevantes sobre la función de la familia y de la escuela en el proceso de enseñanza y aprendizaje escolar, por medio de investigación bibliográfica. Se ha verificado que familia y escuela son aparceras indispensables en el desarrollo y aprendizaje escolar. Así, familia y escuela deben favorecer un convivio organizado en función de ese valor. Es necesario proporcionar al niño oportunidades de practicar la democracia, de hablar lo que piensa y de someter sus ideas y propuestas al juicio de los otros. Los alumnos deben ser acogidos en un ambiente en que se sientan valorados y respetados. Es función de la escuela establecer relaciones de aparcería con la familia, buscando continuamente nuevas formas de organización que posibiliten a sus alumnos una mejor comprensión de sí mismos, transformándose y transformando el mundo en que viven.

El cuarto artículo busca presentar la evolución de la tecnología en la educación, desde su surgimiento, pasando por las formas de adecuación, utilización y perfeccionamiento. Las tecnologías han traído un rumbo nuevo para la educación, que tuvo que pasar por cambios, teniendo que capacitar sus profesores y de se adecuaren al estándar. Entenderemos los recursos audiovisuales, lo qué son, cómo se clasifican y lo qué pueden

añadir en la educación. Su uso trae una dinámica para el aula y explotan los sentidos de los alumnos, tanto los visuales por medio de imágenes, pizarrón y carteles, como por el auditivo explotando la audición con videos, cintas y la utilización de la radio en clase, todos usados con objetivos. Así, se tiene nuevos medios de llevar la enseñanza a los alumnos, que deben ser formados para la sociedad de forma a saber convivir en conjunto y ejercieren sus deberes de ciudadano activos, buscando estar presentes en las decisiones que les caben en la sociedad.

El quinto artículo tratará sobre un síndrome muy común en nuestra sociedad, el síndrome de Down. Cómo es el aprendizaje de este niño en la pre escuela y en los años iniciales. Puntúa también sobre la necesidad del profesor especializarse para atender a este alumno y sus dificultades. Discurre sobre la inclusión y la necesidad que este alumno tiene de estar en la red reglamentar de enseñanza. El objetivo del sexto artículo busca identificar como el lúdico puede interferir como factor social y cultural en la vida de niños y educadores por medio de una investigación realizada en el área de la educación infantil en el noroeste de Paraná. El último artículo es una investigación sobre el fenómeno de las acciones cooperativas en ambientes escolares y sus repercusiones en la cuestión de la indisciplina, así como la pesquisa de prácticas realizadas en ambientes escolares cooperativos que buscan mejor integración en las relaciones educacionales. El estudio ha tenido como objetivo analizar posibles relaciones entre las prácticas cooperativas y la indisciplina, así como destacar las probables colaboraciones de las acciones cooperativas en el ambiente escolar. A menudo el fenómeno de la indisciplina es entendido como comportamiento malo, especialmente en el ámbito escolar cimentado en técnicas disciplinares. Las críticas a este saber y métodos tradicionales visan repensar el modelo educacional para además de las técnicas de control y disciplinaria, a fin de pensar un nuevo modo de comprenderse el fenómeno de la indisciplina, no más como un problema de comportamiento, pero como indicio de que algo en el proceso educativo necesita de cambios. Nuevas prácticas pedagógicas son propuestas, como la acción pedagógica cooperativa, que tiene como objetivo desarrollar nuevos valores, y nuevos comportamientos, como autonomía y pensamiento crítico. Como ejemplos de esas prácticas cooperativas analizamos los contratos pedagógicos y las asambleas escolares. Las prácticas cooperativas favorecen y estimulan experiencias de socialización, espontaneidad, desarrollo del pensamiento crítico, y contribuyen para la re significación del papel del alumno delante el proceso educacional y el fortalecimiento de su participación en este proceso, así como posibilita nuevas formas de trabajar las relaciones educacionales y el fenómeno de la indisciplina.

Una óptima lectura a todos.

Vivianne Augusta Pires Simões
Editora